



EuroNeoStat. Um sistema europeu de informação sobre os resultados dos cuidados a recém-nascidos de muito baixo peso



Adolf Valls i Soler¹ e Daniel Virella², em nome da Comissão Directiva da EuroNeoStat*

- 1 - Unidade de Neonatologia e Unidade de Epidemiologia Clínica. Hospital de Cruces, Baracaldo, Bilbao, Espanha
2 - Registo Nacional de Recém-nascidos de Muito Baixo Peso. Secção de Epidemiologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria

O EuroNeoStat é um projecto europeu financiado pela Direcção Geral da Saúde e Protecção ao Consumidor (DGSANCO) da Comissão Europeia (CE), dentro do VI Programa Marco de Investigação, para os anos de 2006 a 2008. Colaboram neste projecto unidades neonatais de 23 países europeus. O seu objectivo global é criar um sistema de informação que monitorize a curto e a longo prazos a evolução dos recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer (RNMBP), de modo a poder melhorar a qualidade e segurança dos cuidados prestados. A recolha sistemática e prospectiva de dados referentes a indicadores de sucesso permite comparações de resultados neonatais entre unidades e permite investigação epidemiológica.

Existem certamente outras redes internacionais disponíveis, como a Vermont-Oxford Neonatal Network (VON) e a rede australiana/neozelandesa, assim como várias redes nacionais e regionais em alguns países europeus (em Portugal existe uma rede nacional de recolha sistemática e prospectiva de dados sobre recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) desde 1994), mas não existe actualmente nenhuma grande rede que permita comparar resultados dentro da Europa.

EuroNeoNet

A EuroNeoNet (European Neonatal Network; www.euroneonet.org) foi fundada em 2002 por um grupo de neonatologistas de diversos países europeus, tendo-se afiliado na European Society of Neonatology / European Society of Paediatric Research (ESN/ESPR; www.espr.info). A sua missão é verificar que todo RNMBP tratado na Europa recebe os melhores cuidados neonatais possíveis, independentemente do seu local de nascimento.

Os objectivos da EuroNeoNet são:

1. Realizar a comparação padronizada de resultados perina-

tais e a monitorização de cada unidade participante com as restantes (auditoria externa ou *benchmarking*), sem a identificação individual ou institucional dos dados incluídos.

2. Promover a segurança dos cuidados aos pacientes.
3. Promover o treino virtual contínuo dos profissionais envolvidos no cuidado aos RNMBP (*e-learning*).
4. Desenvolver ensaios clínicos de iniciativa médica, independentes e não promovidos pela indústria farmacêutica.

Durante os últimos anos, a EuroNeoNet prestou particular atenção à resolução das dificuldades de implementação de sistemas de informação, de modo a providenciar nova tecnologia de comunicação e *internet* que permita enviar directamente dados por *e-mail* ou inseridos de imediato na base de dados com base na *web* com garantias de protecção que cumpram todos os requisitos possíveis de confidencialidade e segurança, ao mesmo tempo que permita às unidades ou instituições participantes extrair dados para controlo de qualidade.

EuroNeoStat

Com a experiência acumulada desde 2002, a Comissão Directiva da EuroNeoNet, liderada pelo Prof. Adolf Valls i Soler, decidiu avançar com uma proposta de desenvolvimento de um projecto epidemiológico à convocatória de Saúde Pública da CE de 2005 (proposta A/790698, contrato 2005/16), com o título "Sistema de Informação Europeu para monitorizar a morbilidade a curto e a longo prazo, para melhorar a qualidade dos cuidados e a segurança dos paciente com muito baixo peso ao nascer" (*European Information System for monitoring short- and long-term morbidity in order to improve quality of care and patient safety for very low birth-weight infants*). Esta iniciativa foi aprovada para o período 2006-2008 e é conhecida pelo acrónimo EuroNeoStat.

Recebido: 18.12.2006

Correspondência:

Prof. Adolf Valls i Soler
Unidad Neonatal. Hospital de Cruces
Pl. de Cruces, s/n
48903 Baracaldo. Bilbao. España
E-mail: avalls@hcru.psakidetza.net

Este projecto é também um estudo de vigilância epidemiológica da DGSANCO da CE sobre as consequências da prematuridade e visa obter informação sobre os sistemas de cuidados de saúde disponíveis para o tratamento de RNMBP nas unidades e países que participam no projecto. O objectivo estratégico é desenvolver um sistema de informação para monitorizar e melhorar a qualidade dos cuidados assistenciais prestados a recém-nascidos muito imaturos (<32 semanas de idade gestacional) ou RNMBP (<1.500 g de peso ao nascimento). Para alcançá-lo, foram criados um conjunto de indicadores de qualidade (morbimortalidade neonatal e pós-neonatal) com o propósito de:

Recolher dados para comparação de resultados das unidades neonatais participantes com as de outras instituições (auditoria externa). Esta comparação foi concebida para a identificação de áreas com oportunidades de melhoria de resultados do processo de cuidados, assim como para acompanhar o sucesso das iniciativas implementadas (auditoria interna).

Desenvolver indicadores para que as organizações sanitárias possam avaliar os programas de saúde e prioridades de planeamento, promoção e avaliação da assistência aos RNMBP a curto e a longo prazo.

Documentar a variabilidade clínica dos procedimentos assistenciais e os seus resultados, de modo a desenvolver as melhores formas de aplicar e promover os cuidados de saúde.

Promover consensos em políticas sanitárias e estratégias a aplicar nos cuidados aos RNMBP.

Pretende-se, especificamente, obter dados de pelo menos 4000 RNMBP por ano, de pelo menos 50 unidades de cuidados intensivos neonatais (UCIN) em 23 países europeus, quer de instituições que fazem parte do consórcio quer de outras redes neonatais, locais, regionais (Liverpool, País Basco e Navarra, etc.) ou nacionais (Áustria, Suíça, Portugal, etc.).

Além de dados perinatais, um conjunto mínimo de dados sobre evolução será desenvolvido e introduzido em unidades seleccionadas para avaliar o estado de saúde de crianças que sobrevivem até aos 24 meses de idade pós-natal corrigida.

Formaram-se três grupos de trabalho para levar avante o projecto: dados perinatais e *benchmarking*, evolução (*follow-up*) e segurança dos pacientes (EuroNeoSafe), liderados respectivamente por Adolf Valls, Michel Weindling e Harry Molendijk. O centro de coordenação, em Bilbao, conta com uma estatista, um informático, uma assistente, uma secretária e um epidemiologista.

EuroNeoSafe

A iniciativa chamada EuroNeoSafe visa promover a segurança dos RNMBP nas UCIN europeias através da promoção de uma cultura que coloque em primeiro lugar a segurança destes pequenos pacientes, minimizando erros de medicação ou outros incidentes que comportam um impacto significativo

na morbidade e mortalidade neonatais. A estratégia é criar um sistema de comunicação voluntária de incidentes ou quase-incidentes adversos. Com este sistema não se visa encontrar os indivíduos “culpados”, pois o erro é humano, mas analisar e esclarecer as causas de cada acidente ou tipo de acidente, propondo mecanismos correctivos que reduzam a frequência e consequências de cada tipo de erro, e oferecer a outras UCIN a oportunidade de aprender a partir dos erros comunicados.

Sumariamente, para abordar com êxito iniciativas dirigidas à melhoria dos resultados do processo de cuidados perinatais dos recém-nascidos mais imaturos e vulneráveis, é imprescindível o trabalho de colaboração em rede, uma atitude de crítica construtiva e a análise comparativa minuciosa dos resultados e incidências do processo assistencial.

Qualquer informação adicional para as Unidades interessadas em participar no projecto pode ser obtida através do contacto com EuroNeoStat (em www.euroneonet.org) ou através dos representantes nacionais na Comissão de Direcção ou dos Membros Colaboradores.

*** Comissão Directiva do Consórcio EuroNeoStat:**

Adolf Valls e José Ignacio Pijoán, Bilbao, Espanha
 Carmen Pallás e Javier de la Cruz, Madrid, Espanha
 Henry L. Halliday, Oulu, Finlândia
 Helmut Hummler, Ulm, Alemanha
 Olivier Claris, Lyon, França, Presidente da Sociedade Europeia de Neonatologia (ESN/ESPR)
 Carlo Corchia e Marina Cuttini, Roma, Itália
 Gunnar Sedin, Uppsala, Suécia
 Tom Stiris, Oslo, Noruega, Presidente da Sociedade Europeia de Investigação Pediátrica (ESPR).
 Virgilio Carnielli, Ancona, Italia
 Michael Weindling, Liverpool, Reino Unido
 Harry Molendijk, Zwolle, Holanda

Membros Colaboradores:

Daniel Virella, Lisboa, Portugal
 Tony Ryan, Cork, Irlanda
 Bart Van Overmeire, Edegem-Antuérpia, Bélgica
 Marietta Xanthou, Atenas, Grécia
 Janusz Gadzinowski, Poznan, Polónia
 Richard Plavka, Praga, República Checa
 Miklós Szabó, Budapest, Hungria
 Hans U. Butcher, Zurich, Suíça
 Berndt Urlesberger, Graz, Áustria
 Mike Hall, Southampton, Reino Unido
 Rahmi Örs, Erzurum, Turquia
 Lyubimenko Viacheslau, São Petersburgo, Rússia
 Florin Stamatian, Cluj Napoca, Roménia